

# ARQUIVOS RELIGIOSOS

## O Arquivo do Santuário de Cristo Rei

### ANÁLISE CRÍTICA E TRATAMENTO

Paulo Gonçalves

*Apresentação feita na sessão do seminário de Arquivística do  
Centro de Estudos de História Religiosa  
realizada a 22 de Maio de 2012*

# A ESCOLHA DO OBJECTO DE INVESTIGAÇÃO

- “ A realidade arquivística portuguesa carece de muita investigação para poder ser devidamente analisada e conhecida e tal pesquisa passa por estudos de casos que têm de basear-se no acervo documental dos próprios arquivos, pois só aí se podem encontrar os elementos fundamentais para produzir o conhecimento imprescindível ao desenvolvimento científico da Arquivística.”  
RIBEIRO, Fernanda – *O Acesso à informação nos arquivos*. 2º Vol. , Lisboa: FCG, FCT, 2003 p. 698

# O ARQUIVO DO SANTUÁRIO DE CRISTO REI - A situação actual

- Um arquivo produzido pelas entidades da Igreja Católica:
- SECRETARIADO NACIONAL DO MONUMENTO A CRISTO REI
- SANTUÁRIO DE CRISTO REI
- Sempre se manteve na sua posse
- Encontra-se nas instalações do Santuário, acondicionado em más condições desorganizado e sem planos de classificação explícitos nem instrumentos de descrição.
- Não existem estudos e abordagens deste sistema de Arquivo

# A problemática

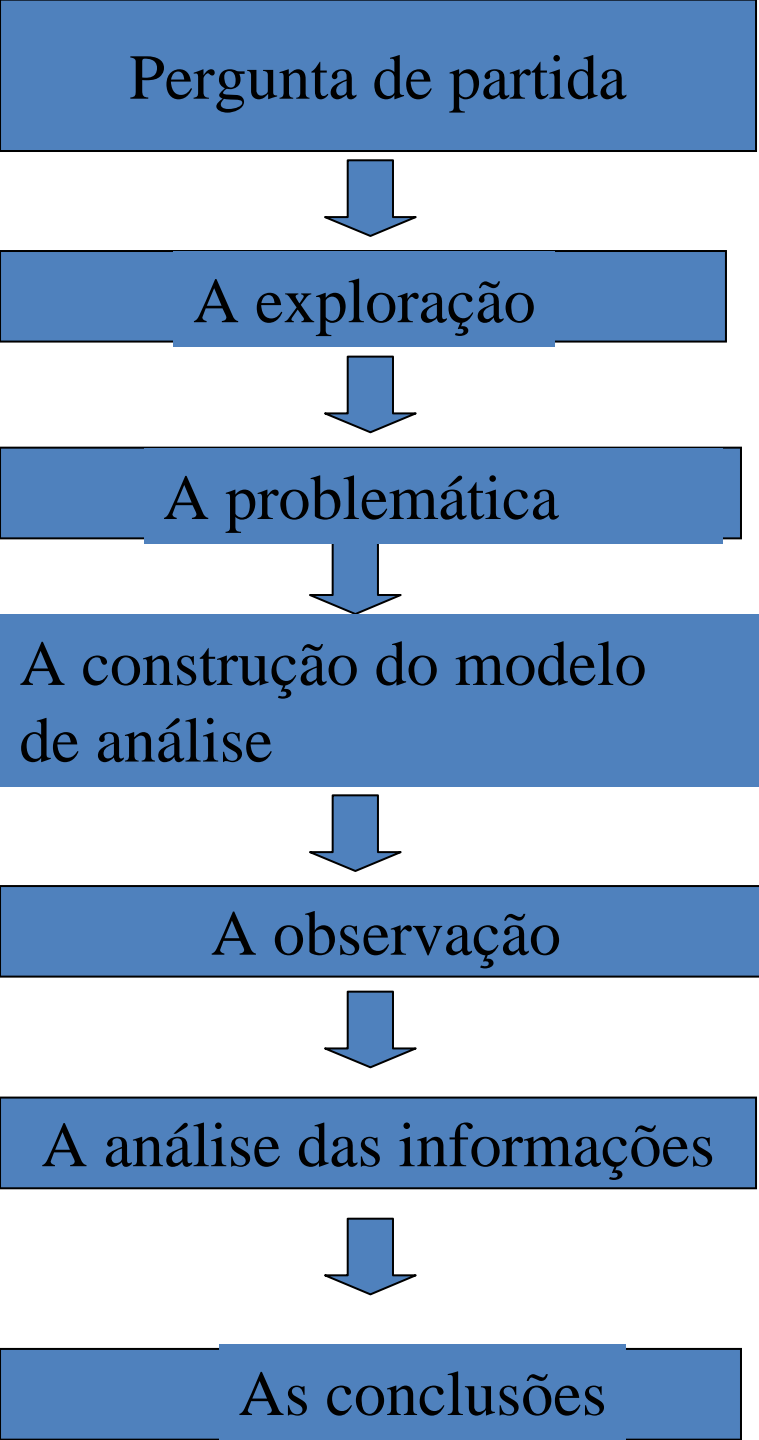
- Identificar os sistemas de Arquivo que produziram a documentação e o contexto onde operavam
- Conhecer a situação actual dos sistemas de arquivo e os seus problemas
- Propor as acções necessárias para reconstruir e qualificar um sistema de arquivo baseado no conhecimento dos elementos dos sistemas de arquivo originais que foi possível reconstituir.

# A ESCOLHA DOS MÉTODOS

- Pesquisa de fontes e estudos sobre a Igreja Católica nomeadamente sobre as instituições produtoras de documentação e o respectivo contexto.
- Leituras exploratórias de manuais, de obras e artigos científicos de Arquivística.
- Análise preliminar da documentação que integra o Arquivo do Santuário de Cristo Rei.
- Reflexão sobre os vários métodos em uso nas ciências sociais e na Arquivística.

# AS BASES TEÓRICAS DO TRABALHO - I

- Decidimos conjugar o Método quadripolar como explicado por Malheiro da Silva, com o método linear, defendido por Quivy, potenciando as melhores qualidades de cada um deles.
- Tendo também em vista o universo onde os vamos aplicar e a complexidade e dificuldade do trabalho de reconstituição da ordem original
- Assim elaboramos uma pergunta de partida:  
**Como e para quê tratar o Arquivo do Santuário de Cristo Rei**



**PÓLOS EPISTEM. E  
TEÓRICO**

**PÓLO  
TÉCNICO**

**PÓLO  
MORFOL.**

**PENTEADO, P. e  
SIRGADO, J. R.  
-UNL 2005**

# AS BASES TEÓRICAS DO TRABALHO - III

- O “Metodo storico” ou Método Arquivístico proposto pela TRADIÇÃO TÉORICA ITALIANA cujo máximo expoente é ELIO LODOLINI, baseado no RESPEITO PELA ORDEM ORIGINAL, um princípio teórico e uma metodologia de trabalho.
- Fundamental para a sua aplicação é o conhecimento do CONTEXTO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO assim como do contexto social, político e psicológico, como o demonstrou a reflexão conduzida no âmbito do pós modernismo.



# O CONTEXTO ECLESIAL - I

## O Macro ambiente

- As características e especificidade da Igreja Católica
- 1 - Fins religiosos, o “Salus animarum”
- 2 – ESTABILIDADE do seus organismos
- 3 – CONTINUIDADE de uma tradição própria
- 4 – Organização internacional, mas com forte implantação local.

# O CONTEXTO ECLESIAL - II

## O Micro ambiente

- A espiritualidade do CORAÇÃO DE JESUS, muito difundida em Lisboa e em todo o país, reforçada pela festa de CRISTO REI.
- A mobilização dos leigos em torno do APOSTOLADO DA ORAÇÃO e da ACÇÃO CATÓLICA .
- A liderança do CARDEAL PATRIARCA de LISBOA , D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que criou as duas instituições produtoras de documentação e supervisionou de perto a respectiva actuação.

# AS INSTITUIÇÕES PRODUTORAS DE DOCUMENTAÇÃO - I

- SECRETARIADO NACIONAL DO MONUMENTO A CRISTO REI.
- Criado por carta de D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de 23 de Abril de 1937, com o “fim de recolher orientar e concentrar os esforços de toda a nação, para a construção de um monumento ao Coração de Cristo Rei do Universo.
- Por carta de Abril de 1962 do mesmo Patriarca, recebeu a incumbência de continuar a apoiar o Santuário, que cumpriu até 1975.

# AS INSTITUIÇÕES PRODUTORAS DE DOCUMENTAÇÃO – II

- O SANTUÁRIO DE CRISTO REI.
- Criado por Decreto do Cardeal Patriarca, de 26 de Maio de 1957, para “se tornar centro nacional de culto ao Coração de Jesus, Rei e Senhor Nosso, formação dos seus apóstolos, assim como local de peregrinações e manifestações religiosas.”
- Administrado por reitores nomeados pelo ordinário do lugar
- A partir de Julho 1999 o Santuário passou a estar incluído na Diocese de Setúbal.

# Parte do Arquivo em Fevereiro de 2010



# Parte do Arquivo em 22 de Abril de 2010



# OS TRABALHOS EXECUTADOS - I

- Separar o material de arquivo do material bibliográfico
- Elaborar um instrumento de descrição ao nível das unidades de instalação e um quadro dos respectivos tipos
- Executar fotografias das unidades de instalação e de séries
- Descrever a história custodial através das fontes disponíveis
- Caracterizar o acervo documental nos seus aspectos gerais
- Referir o estado de conservação, os sinais e instrumentos de controlo existentes
- Descrever os sistemas de Arquivo produtores da documentação
- Estudar o número e tipo de lacunas que apresentam.

# OS TRABALHOS EXECUTADOS - II

## Exemplo de ficha do levantamento das unidades de instalação

<b>Fundo – SNMCR</b>	<b>Nº Provisório – 106</b>
<b>Título – Monumento a Cristo Rei.</b> Projecto de Geologia	<b>Datas extremas – 1950</b>
<b>UI – Tipo – Pasta de cartão com ferragens de correr</b>	<b>UI – Dimensão – 0,03m</b>
<b>UA – Tipo – Processo</b>	<b>Cotas – O código de classificação serve de cota</b>
<b>Códigos de classificação – E -1</b>	<b>Notas –</b>







ARBITRAGE DE LA BOURSE DE PARIS

7, rue de la Harpe - Paris

*Cardinal* Association de la Bourse de Paris

Paris 12<sup>e</sup> - av. de la Harpe - 7, rue de la Harpe

Direction de la Bourse





28 de Dezembro 1911  
Aldeia Tapanon, sul de  
Cabo Collares da Ilha de  
S. Paulo, 4 de 1850  
S. Paulo

Aldeia Grande de São





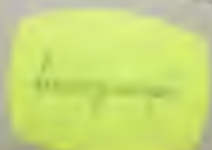


J.P.L.



11-25-2010





ARQUIVO  
ALMAÇO

M.  
MUNICÍPIO  
• CRISTO REI

OBSERVAÇÕES  
ARQUIVO  
HISTÓRICO



# OS TRABALHOS EXECUTADOS - III

- Elaboração de um levantamento das fotografias existentes no acervo arquivístico.
- Reconstituição dos Quadros de Classificação dos fundos identificados.
- Elaboração de um Inventário preliminar seguindo as normas da ISAD'G e das ODA – Orientações para a Descrição Arquivística.
- Proposta de elementos de descrição das séries

## Fundo - Secretariado Nacional do Monumento a Cristo Rei

- **Secção – A – Direcção**
- Série – A.01. Correspondência com o Cardeal Patriarca
- A.02. Correspondência recebida e expedida
- A.03. Correspondência com o Brasil
- A.04 Projectos, relatórios e apontamentos
- A.05. Processo do jornal “O Monumento”
- A.06. Reportagens fotográficas
- A.07. Mapas de encerramento de contas
- **Secção – B – Secretaria**
- B.01 Guias de remessa
- B.02 Circulares
- B.03 Correspondência recebida das dioceses
- B.04 Correspondência do jornal “O Monumento”
- B.05 Ficheiro geral
- B.06 Processos das Pedras Pequenas
- B.07 Correspondência das Pedras Pequenas
- B.08 Recortes de imprensa
- B.09 Reportagens fotográficas
- **Secção – C – Tesouraria**
- C.01 Cópias de recibos
- C.02 Recibos dos depósitos
- C.03 Documentos de despesa
- C.04 Borrão dos registos do caixa
- C.05 Registos do caixa
- C.06 Mapas de encerramento de contas
- C.07 Cópias de recibos das jóias e pedras preciosas
- C.08 Processos das missas pelos subscritores
- C.09 Recibos do Plano Trienal
- C.10 Ficheiro do Plano trienal
- C.11 Cópias de recibos das ofertas dos funcionários de empresas
- **Secção – D – Sector Técnico e Artístico**
- D.01 Relações de medições e pagamentos da figura
- D.02 Processo do concurso de aquisição do elevador
- D.03 Documentos relativos à modelação da figura
- D.04 Processos dos projectos
- D.05 Aquisição de cimento
- D.06 Instalação eléctrica
- D.07 Registos de correspondência expedida
- D.08 Correspondência técnica
- D.09 Recortes de jornais
- D.10 Reportagens fotográficas

# OS TRABALHOS EXECUTADOS - IV

Código de referência	PT-SCR-SNMCR-B-06
Nível de descrição	Série
Título	Processos das Pedras Pequenas
Datas	1945-1959
Dimensão	0,08 m
U. I.- NP	24,25,64,65
U.I.- Quantidade e tipo	2 Pastas de cartão com atilhos, 2 cadernos
Âmbito e conteúdo	Processos relativos à campanha dirigida às crianças, designada “Pedras Pequenas”. São instruídos com requerimentos solicitando autorização para a reedição das orações e a edição de estampas, tendo apostos os despachos do Cardeal Patriarca ou de um seu representante; com provas de estampas e circulares, orçamentos e facturas remetidos das gráficas; com resumos mensais dos valores recebidos, correspondência a agradecer e a pedir informações. Incluem também mapas relativos à remessa anual das estampas das pedras pequenas, discriminando o número de exemplares a enviar para cada paróquia, bem como, uma lista com o número de exemplares destinados a cada bispo.

# Processos das Pedras Pequenas



# As duas partes do Arquivo reunidas



# OS TRABALHOS EXECUTADOS - V

- Propostas para a preservação e conservação do acervo documental tendo em contas as respectivas características e as condicionantes financeiras.
- Propostas para as condições de acesso e comunicabilidade a aplicar.
- Propostas para a divulgação e difusão do património arquivístico.
- Proposta do articulado de um regulamento do Arquivo do Santuário



# CONCLUSÕES - I

## Resposta à pergunta de partida: 1 – Como?

- Reflectindo cientificamente com vista a um melhor enquadramento em termos teóricos e metodológicos do objecto no contexto da Arquivística Eclesiástica
- Aplicação principalmente do “Metodo Storico” conjugado com outros métodos.
- Conhecer a problemática e o seu contexto.
- Diagnosticar o sistema nas suas diversas componentes e reconhecer a documentação.
- Planear e propor diversas intervenções tendentes a tornar o Arquivo um recurso para gestão e administração do Santuário.

# CONCLUSÕES – II

“the life of learning (is a life) of ceaselessly wandering ...in search of the clue to a problem” Bernard Fabian

- O que gostaríamos de ter feito:
- 1 - Alargar as pesquisas no Arquivo Histórico do Patriarcado
- 2 – Pesquisar no Arquivo da Diocese de Setúbal
- 3 – Encontrar e analisar o Arquivo do Secretariado Diocesano de Lisboa do Apostolado da Oração
- 4 - Estudar o macro contexto social e político
- 5- Obter mais dados biográficos dos autores da documentação

# CONCLUSÕES – III

Resposta à pergunta de partida, “para quê?”

- Para aprofundar os conhecimentos científicos sobre arquivística em geral sobre arquivística eclesiástica em particular, e aumentar o nível de conhecimento sobre os arquivos de santuários.
- Para garantir o acesso e uso em primeiro lugar pelos funcionários do próprio Santuário, como um recurso de gestão e depois por todos interessados

# CONCLUSÕES – IV

## A Igreja Católica e os Arquivos

- A necessidade e obrigação de tratar e divulgar os Arquivos Eclesiásticos:
- “Os Arquivos são os lugares da memória eclesial que deve ser conservada e transmitida, reavivada e valorizada” *Carta Circular sobre a função pastoral dos arquivos.* 1997
- Normas do Código de Direito Canónico de 1983. Cânones 535§1, 562 e 1284§2 nº 9

# Conclusões – V

## A Igreja Católica e os Arquivos

- “os escritos com as palavras do Senhor encontrados negligentemente abandonados ou em lugares impróprios os recolham e guardem para honrar o Senhor” LEGENDA PERUSINA
- “E os escritos que tiverem os seus santíssimos nomes e as suas palavras onde quer que os encontre em lugares impróprios quero recolhê-los, e peço aos demais que também os recolham e os coloquem em lugar decente. TESTAMENTO DE S. FRANCISCO.
- FONTES FRANCISCANAS, vol. I, Braga: Editorial Franciscana, 2005 p. 910 e 180